

ATIVIDADE DE EXTRATOS DE FRUTOS FRESCOS DE *Piper tuberculatum* JACQ. (PIPERACEAE) SOBRE A FASE LARVAL DE *Spodoptera frugiperda* (J. E. SMITH)

Maria de Jesus Passos de Castro¹ - jesabio@yahoo.com.br

Paulo Henrique Soares da Silva² - phsilva@cpamn.embrapa.br

Luiz Evaldo de Moura Pádua¹ - lempadua@ufpi.br

¹Centro de Ciências Agrárias (CCA), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Petrónio Portela, Bairro Ininga, 64049-550, Teresina-Piauí, Brasil.

²Embrapa Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650 Cx. Postal, 01 64006-220 Teresina-Piauí, Brasil.

Os inseticidas sintéticos têm sido o principal meio de controle de insetos-praga da agricultura. No entanto, o alto custo ecológico e sócio-econômico de sua utilização como eliminação dos inimigos naturais das pragas, contaminação do meio ambiente e de resíduos nos alimentos, levou pesquisadores a desenvolverem alternativas a essa situação como a produção de inseticidas que sejam menos nocivos ao homem e ao meio ambiente. Produtos naturais extraídos de plantas são fontes promissoras e têm adquirido importância como alternativa para o controle de insetos, reduzindo os efeitos negativos ocasionados pela aplicação descontrolada de inseticidas organossintéticos. Nesse sentido, avaliou-se em condições de laboratório o potencial inseticida do extrato aquoso de frutos frescos de *Piper tuberculatum* Jacq. sobre a fase larval de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith). O extrato bruto foi preparado em liquidificador a partir de frutos recém coletados, adicionados à água destilada na proporção de 1: 1 (p/v), em seguida filtrado. A solução resultante, denominada de extrato bruto foi preparada no momento da instalação do bioensaio, onde parte da qual foi diluída em nove concentrações (10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80 e 90% v/v), as quais juntamente com o extrato bruto e a testemunha (água destilada) constituíram onze tratamentos. Folhas de milho cortadas em círculos com área de 7, 06 cm² foram imersas nas diferentes concentrações desse extrato e oferecidas diariamente às lagartas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 5 repetições. As variáveis avaliadas foram: mortalidade, consumo e duração larval. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que o extrato apresentou uma ação tóxica rápida às lagartas, causando mortalidade acima de 80% nas maiores concentrações até o quinto dia de tratamento; reduziu o consumo e prolongou o período larval dos insetos.

Palavras-chave: Pimenta-de-macaco, Inseticidas botânicos, Extratos vegetais, Lagarta-do-cartucho-do-milho